

Ibovespa reduz 3,23% na semana com eleições e saída de estrangeiros no foco

Índice engatou o seu nono pregão seguido de queda e encerrou aos 166,9 mil pontos

/ MERCADO FINANCEIRO

A melhora do humor dos investidores na reta final do pregão levou o Ibovespa a recuperar os 166 mil pontos e encerrar o dia perto da estabilidade. As fortes quedas registradas ao longo de toda a sessão abriram espaço para uma recuperação marginal, com investidores aproveitando para realizar um recalibramento das carteiras.

A despeito disso, o Ibovespa registra diversas marcas negativas no encerramento dos negócios de nesta sexta-feira. O índice engatou o seu nono pregão seguido de queda (-0,10%, aos 166.934,20 pontos), maior série de perdas em três anos. Na semana, o recuo foi de 3,23%. Em agosto, a baixa acumulada já é de 6,22%. Não houve um pregão sequer de alta do índice no mês até agora.

O EWZ, principal ETF ligado a ações brasileiras negociado em Nova York, já tem a pior semana desde o começo de junho ao acumular perdas de mais de 4%, enquanto o EEM, maior ETF ligado aos emergentes, sobe 1,5% - um claro sinal de que a história negativa está mais concentrada sobre o Brasil.

De um lado, os estrangeiros seguem retirando recursos da bolsa local na esteira da revisão de recomendação para ativos brasileiros,

como a do JPMorgan, que retirou o Brasil da indicação de compra para neutra nesta semana. Aliado a isso, um movimento de embolsar lucros obtidos ao longo do ano para procurar por papéis de tecnologia em outros mercados vêm enxugando a liquidez do país.

“Nesse fim de pregão, em particular depois das 16h, o Ibovespa mostrou recuperação, mas não houve nenhuma nova informação, o que sugere que a melhora pode ser considerada um ajuste técnico, após a queda acumulada do índice na semana”, afirma Marianna Costa, economista-chefe, da Mirae Asset.

O cenário eleitoral é outro tema que pesa sobre os negócios, sobretudo com o início das campanhas a partir deste domingo. “Os candidatos vão ser obrigados a fazer esse dever de casa, mas o investidor quer ver isso e não tem notícia disso”, afirma Fernando Bresciani, analista de investimentos do Andbank. “Temos uma economia que está indo devagar e uma expectativa de que os juros e a inflação vão continuar mais altos por um tempo.”

Não bastassem esses elementos, o mercado também observa com ceticismo a decisão do Brasil de acionar a Lei de Reciprocidade e notificar o governo norte-americano, como resposta ao tarifa-



ço promovido pelo presidente dos EUA, Donald Trump. As preocupações em torno de uma escalada nas relações comerciais, com potenciais implicações econômicas, voltam a dar o tom dos mercados - e devem continuar se refletindo nos pregões seguintes, segundo os especialistas.

O dólar emendou o quinto pregão consecutivo de alta nesta sexta-feira, ultrapassou o teto de R\$ 5,20 no fechamento e encerrou o dia nos maiores níveis desde o fim de março. Embora o dia tenha sido negativo para outras divisas emergentes latino-americanas, a moeda brasileira sofreu mais que seus principais pares.

A decisão do governo brasileiro de iniciar o processo de adoção

de mecanismo de reciprocidade contra o tarifaço americano exacerbou a percepção de risco e contribuiu para o novo tropeço do real - já abalado pela saída de estrangeiros da bolsa doméstica e pelo aumento da demanda por hedge em razão da maior sensibilidade dos investidores ao ciclo eleitoral.

Depois de flertar com os R\$ 5,25 no início da tarde, quando registrou máxima de R\$ 5,2490, o dólar à vista terminou a sessão em alta de 0,52%, a R\$ 5,2199 - maior valor de fechamento desde 30 de março (R\$ 5,2478). A moeda norte-americana fecha a semana com ganhos de 2,68%, o que leva a valorização acumulada em agosto a 2,95%, após baixa de 1,79% em julho.

Lucro líquido ajustado da 3tentos cai 86,3% no 2º trimestre

/ BALANÇOS

A 3tentos encerrou o segundo trimestre de 2026 com forte queda da rentabilidade, pressionada principalmente pelo negócio de processamento industrial de soja e milho. O lucro líquido ajustado da companhia, que tem sede no Rio Grande Sul, recuou 86,3% na comparação anual, para R\$ 14,4 milhões, e o Ebitda ajustado com hedge caiu 64,3%, para R\$ 78,7 milhões.

A receita operacional líquida, por outro lado, cresceu 31,9%, para R\$ 4,70 bilhões. A companhia opera em três frentes: venda de insumos agrícolas ao produtor, comercialização de grãos e processamento industrial, que inclui esmagamento de soja, biodiesel e, agora, etanol de milho. A margem Ebitda ajustada com hedge caiu para 1,7%, de 6,2% um ano antes, enquanto a margem líquida ajustada recuou para 0,3%, ante 2,9%.

Segundo o CEO da companhia, João Marcelo Dumoncel, a indústria concentrou a maior parte da pressão sobre o resultado. “O que foi o principal ofensor do resultado do segundo tri é basicamente a rentabilidade do segmento da indústria”, disse. A receita das operações industriais cresceu 4,7%, para R\$ 2,01 bilhões, mas o negócio foi afetado por preços menores do farelo de soja e do biodiesel e por atrasos em projetos que deveriam ampliar o processamento.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,140	+40,00%
Manufatura de Brinquedos Estrela SA Pfd	1,69	+33,07%
Panatlantica S.A.	36,00	+30,91%
Manufatura de Brinquedos Estrela SA Pfd	2,19	+28,07%
Dotz SA	7,450	+24,58%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
General Shopping e Outlets do Brasil S.A.	2,75	-23,40%
B100 S.A.	26,000	-16,13%
Diagnosticos da America S.A.	2,10	-16,00%
Diagnosticos da America S.A.	2,11	-15,94%
Paranapanema S.A.	0,12	-14,29%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Companhia de Saneamento Basico do Estado de Sao Paulo SABESP	23,79	-2,02%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	14,67	-0,88%
Banco do Brasil S.A.	18,38	+0,93%
Banco Bradesco SA Pfd	16,54	-0,72%
Itau Unibanco Holding SA Pfd	39,00	+1,80%
(N1) Nível 1 (N2) Nível 2		
(NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,8%
Petrobras PN	+0,45%
Bradesco PN	-0,72%
Ambev ON	-1,14%
Petrobras ON	+0,21%
MBRF SA ON	+0,06%
Vale ON	-0,83%
Itausa PN	+0,4%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres		Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi	
	-0,20	-0,28	-0,21	+0,53	-0,20	-0,80	+2,42	
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China		
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen	
	-0,16	-0,059	+0,59	-1,10	-1,77	+0,0054	+0,45	